



Peru
As minorias irrompem na cena política



Moçambique
Neiva Moreira entrevista o comandante Mingas, que liderou a última batalha contra o colonialismo



Cuba
VI Conferência dos Não-Alinhados (1979): um marco na história do Movimento



Somália
A mobilização em favor do socialismo acabou em frustração e desembocou numa guerra civil



Nicarágua
Depois da revolução, a guerra promovida pelos Estados Unidos



Angola
9 anos de independência não deram lugar à paz. A guerra promovida pela Unita contou com apoio sul-africano e norte-americano



China
O pragmatismo dos atuais dirigentes socialistas a colocou como a potência emergente do século XXI



África do Sul
O fim do apartheid permitiu a instalação de um governo multirracial liderado por Nelson Mandela



Nossos primeiros VINTE

Neiva Moreira

Nossa revista comemora o seu vigésimo aniversário e isso parece um sonho. É uma longa história de tenacidade, amor a um projeto que muitos consideravam inviável e decisão de enfrentar problemas, inclusive riscos.

Desde Buenos Aires, onde a revista nasceu, passando pelo Uruguai, Peru, Portugal, México e agora o Rio de Janeiro, não tem sido fácil manter essa pequena e modesta janela aberta a uma informação séria, verdadeira e independente. Um número considerável de profissionais de múltiplas nacionalidades vem dando, com entusiasmo, solidariedade e competência, uma colaboração fundamental à permanência e expansão de **cadernos**. Eles e o apoio sem pausa dos nossos leitores têm sido o fator decisivo nessa dura batalha pela informação independente e democrática.

Cadernos foi uma imposição da realidade. Nasceu impulsionada pela urgente necessidade de que a luta política pela independência de muitos países, os movimentos armados de libertação nacional e os anseios de uma grande parcela da humanidade oprimida tivessem, na América Latina e, depois em Portugal e na África de idioma português, um veículo de informação desvinculado de outros interesses que não fossem os dos povos subjugados.

Desde então, muitos dos objetivos pelos quais lutamos foram atingidos e outros ainda são desafios para os anos vindouros. Mudanças fundamentais ocorreram no mundo, a partir da desagregação do

ANOS

campo socialista, mas nada invalidou a autenticidade e a oportunidade da nossa iniciativa editorial pioneira. A própria denominação de "Terceiro Mundo" tem sido questionada, mas ela continua expressando uma realidade geopolítica, econômica e social inquestionável.

Nossa revista tem superado todos esses problemas e se mantido fiel aos princípios que determinaram sua fundação. Temos a convicção plena de que, com ou sem o Muro de Berlim, com essa ou aquela denominação, há um gigantesco setor do mundo que continua oprimido, explorado, faminto e, mais do que nunca, dominado por interesses internacionais e manipulado pelo domínio capitalista dos meios de comunicação.

Cadernos do terceiro mundo continua firmemente engajado na luta contra essa dominação injusta e cruel, uma modalidade mascarada do colonialismo. Hoje - como ontem e seguramente amanhã - nos empenhamos em expressar, mesmo modestamente, os anseios dessa imensa parcela da humanidade que ainda não encontrou os seus caminhos de libertação.

Os problemas do cotidiano não são pequenos nem insignificantes. Mas o fato de que sobrevivemos a vinte anos de sacrifícios, discriminações, ameaças e perigos nos estimula a continuar, sem renunciar aos ideais que nos permitiram superar tantos obstáculos e avançar.

Rio de Janeiro, Ano XX, setembro de 1994.

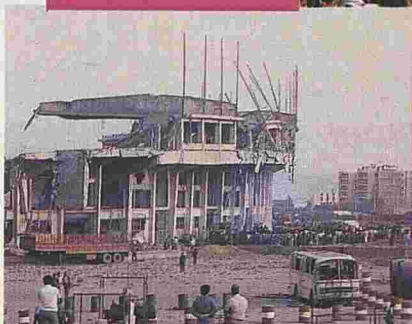
Neiva Moreira

Com o fim da Guerra Fria, o fantasma de uma terceira guerra mundial foi superado; fica pendente o controle dos arsenais desativados com o desmembramento da URSS



Argélia
Nas comemorações dos 25 anos de independência não se previa a iminente explosão política e social, liderada pelos fundamentalistas da FIS

Argentina
A redemocratização trouxe de volta a esperança, mas os planos de ajuste estão lançando milhares de argentinos no desemprego



Líbano
A invasão israelense de 1982 começou com um bombardeiro aéreo que destruiu, entre outros edifícios, o Estádio Camille Chamoun. Israel ainda controla parte do sul do país

El Salvador
O fim da guerra é hoje uma realidade mas as eleições livres deram lugar à institucionalização de um governo conservador



Tanzânia
O sonho de Nyerere superar o subdesenvolvimento construindo uma sociedade baseada nas Aldeias Comunitais "ujamaa" não pôde ser concretizado

Iraque
A guerra com o Irã e a Guerra do Golfo comprometeram o futuro de uma potência emergente do Oriente Médio



México
Os indígenas do sul do país se fizeram ouvir através do levante zapatista; mas a rebelião não impediu mais uma vitória do PRI nas recentes eleições presidenciais